

“A CHEGADA DA ESTRANHA”: DESAFIOS POLÍTICO – EPISTÊMICOS DA PESQUISA COM AS CAMADAS POPULARES

Maria Tereza Goudard **Tavares** – UERJ

Agência Financiadora: FAPERJ

O trabalho apresenta desafios político- epistêmicos que atravessam práticas de educação popular junto às camadas populares, especialmente, no território da escola. Busco tensionar a questão da mediação, a partir de um diálogo com alguns autores, dentre os quais destacamos José de Souza Martins e Victor Valla. No caso da sociedade brasileira, mais do que uma questão epistemológica, nossa *cultura senhoril* (Chauí, 2000), torna a questão da *aceitação do outro como legítimo outro* uma questão política central, visto serem as matrizes histórico-culturais de nossa formação social pano de fundo de uma sociedade arraigadamente autoritária (Chauí, 1989). Temos encontrado em José de Souza Martins e Victor Valla evidências que nos mostram que a *crise de compreensão* pode ser nossa. Segundo estes pesquisadores, uma das grandes dificuldades dos pesquisadores que estão implicados nos trabalhos com os setores populares é que já trazem um *a priori* carregado de preconceitos quando se aproximam daqueles com os quais pretendem trabalhar, o que, de modo geral, dificulta a construção de um diálogo com esses setores.

Palavras-chave: investigação cúmplice; práticas de educação popular; crise de compreensão.